

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	138.511
Preferenciais	0
Total	138.511
Em Tesouraria	
Ordinárias	386
Preferenciais	0
Total	386

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2017	Dividendo	07/04/2017	Ordinária		0,07563

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.246.921	3.279.091
1.01	Ativo Circulante	807.672	467.794
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	281.658	29.659
1.01.03	Contas a Receber	234.897	184.973
1.01.03.01	Clientes	234.897	184.973
1.01.04	Estoques	254.576	223.339
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.212	20.533
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.212	20.533
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.555	855
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.774	8.435
1.01.08.03	Outros	17.774	8.435
1.01.08.03.02	Outros créditos	17.774	8.435
1.02	Ativo Não Circulante	2.439.249	2.811.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.960	164.939
1.02.01.06	Tributos Diferidos	99.712	89.306
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	99.712	89.306
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.248	75.633
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	21.877	32.503
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	42.851	40.879
1.02.01.09.06	Outros créditos	2.520	2.251
1.02.02	Investimentos	1.348.971	1.718.890
1.02.02.01	Participações Societárias	1.348.971	1.718.890
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.262.370	1.637.468
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	86.443	81.264
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	921.407	925.368
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	921.407	925.368
1.02.04	Intangível	1.911	2.100
1.02.04.01	Intangíveis	1.911	2.100
1.02.04.01.03	Software	1.911	2.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.246.921	3.279.091
2.01	Passivo Circulante	444.454	767.239
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.609	56.498
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.609	56.498
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	32.293	29.257
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	35.316	27.241
2.01.02	Fornecedores	107.989	93.033
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.927	86.541
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.062	6.492
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	2.963	1.326
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	1.099	5.166
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.690	7.554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.657	517.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	149.576	501.972
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	131.390	475.928
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.186	26.044
2.01.04.02	Debêntures	-2.919	15.931
2.01.05	Outras Obrigações	105.509	92.251
2.01.05.02	Outros	105.509	92.251
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.650	10.751
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	60.284	50.511
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	34.575	30.989
2.02	Passivo Não Circulante	493.856	727.867
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.225	685.085
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	143.376	189.651
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	133.538	178.894
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.838	10.757
2.02.01.02	Debêntures	305.849	495.434
2.02.02	Outras Obrigações	2.916	2.300
2.02.02.02	Outros	2.916	2.300
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	2.916	2.300
2.02.04	Provisões	41.715	40.482
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.715	40.482
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.511	23.818
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.432	6.911
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.772	9.753
2.03	Patrimônio Líquido	2.308.611	1.783.985
2.03.01	Capital Social Realizado	1.254.323	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.977	-5.008
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.060	-8.091
2.03.04	Reservas de Lucros	309.893	309.893
2.03.04.01	Reserva Legal	68.114	68.114
2.03.04.02	Reserva Estatutária	241.779	241.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	527	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.951	96.851
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	94.951	96.851
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	650.189	633.408
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	650.189	633.408
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.705	48.841
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	3.705	48.841

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	353.396	233.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.480	-219.458
3.03	Resultado Bruto	31.916	14.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.706	32.666
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.522	-5.687
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.386	-18.174
3.04.02.01	Despesas Geras e Administrativas	-18.875	-12.201
3.04.02.02	Honorários de Administração	-3.511	-5.973
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.271	-6.520
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.931	63.047
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.210	47.091
3.06	Resultado Financeiro	-32.867	-69.089
3.06.01	Receitas Financeiras	4.981	-5.173
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.401	2.976
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	-420	-8.149
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.848	-63.916
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.657	-21.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.406	28.980
3.08.02	Diferido	10.406	28.980
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.251	6.982
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.251	6.982
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01306	0,07381
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01236	0,0736

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.251	6.982
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-28.355	-180.561
4.02.01	Perdas na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-28.355	-180.561
4.03	Resultado Abrangente do Período	-29.606	-173.579

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.272	-147.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.395	-14.005
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	-1.251	6.982
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.279	10.347
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.406	-28.980
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	1.373	937
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-18.931	-63.047
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	1.779	-2.614
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e amortização de custos de empréstimos	32.950	65.974
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	254	46
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	-2.652	-3.592
6.01.01.13	Ganho na venda de imobilizado	0	-58
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.667	-133.126
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-50.178	-40.848
6.01.02.03	Aumento nos estoques	-28.584	-20
6.01.02.04	Aumento (redução) de outros créditos e demais contas	1.667	-20.866
6.01.02.06	Aumento de fornecedores	14.956	1.338
6.01.02.08	Aumento em outras obrigações e demais contas	34.027	31.270
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-23.795	-11.035
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-35.214	-92.828
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-546	-137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	905.318	127.036
6.02.01	Redução de capital em controladas	360.495	145.529
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-9.500	-17.869
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	0	-624
6.02.06	Recebimento pela emissão de ações	554.323	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-581.047	-17.712
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	106.823	187.562
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-497.992	-95.791
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	-20.885
6.03.07	Amortização de Debêntures	-189.878	-88.598
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	251.999	-37.807
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.659	69.484
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.658	31.677

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	700.000	-5.008	309.893	0	779.100	1.783.985
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	700.000	-5.008	309.893	0	779.100	1.783.985
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.323	31	0	0	0	554.354
5.04.01	Aumentos de Capital	554.323	0	0	0	0	554.323
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	31	0	0	0	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.251	-28.355	-29.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.251	0	-1.251
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.355	-28.355
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.778	-1.900	-122
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.778	-1.778	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-122	-122
5.07	SalDOS Finais	1.254.323	-4.977	309.893	527	748.845	2.308.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19	0	0	0	19
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	19	0	0	0	19
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.982	-180.561	-173.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.982	0	6.982
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-180.561	-180.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.724	-1.842	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.724	-1.724	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.940	292.107	8.706	981.896	1.979.769

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	449.297	296.018
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	447.522	295.595
7.01.02	Outras Receitas	2.029	469
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-254	-46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-232.421	-154.933
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-184.093	-121.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.328	-33.119
7.03	Valor Adicionado Bruto	216.876	141.085
7.04	Retenções	-12.279	-10.347
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.279	-10.347
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	204.597	130.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.912	57.874
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.931	63.047
7.06.02	Receitas Financeiras	5.401	2.976
7.06.03	Outros	-420	-8.149
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	-420	-8.149
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.509	188.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.509	188.612
7.08.01	Pessoal	106.464	84.206
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.374	79.816
7.08.01.04	Outros	5.090	4.390
7.08.01.04.01	Participação de empregados	5.090	4.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.718	32.732
7.08.02.01	Federais	36.570	1.864
7.08.02.02	Estaduais	47.132	30.826
7.08.02.03	Municipais	16	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.578	64.692
7.08.03.01	Juros	37.848	63.916
7.08.03.02	Aluguéis	1.730	776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.251	6.982
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.251	6.982

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.424.542	7.057.115
1.01	Ativo Circulante	2.829.063	2.364.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	690.274	431.599
1.01.03	Contas a Receber	978.340	835.158
1.01.03.01	Clientes	978.340	835.158
1.01.04	Estoques	933.278	865.029
1.01.06	Tributos a Recuperar	131.950	125.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131.950	125.249
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.989	23.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.232	84.622
1.01.08.03	Outros	68.232	84.622
1.02	Ativo Não Circulante	4.595.479	4.692.404
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	289.387	289.053
1.02.01.06	Tributos Diferidos	199.984	188.481
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.403	100.572
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	23.236	34.002
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	54.593	55.066
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	11.574	11.504
1.02.02	Investimentos	86.604	81.425
1.02.02.01	Participações Societárias	86.604	81.425
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86.604	81.425
1.02.03	Imobilizado	2.858.422	2.919.881
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.858.422	2.919.881
1.02.04	Intangível	1.361.066	1.402.045
1.02.04.01	Intangíveis	1.361.066	1.402.045
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.171.477	1.204.428
1.02.04.01.03	Software	11.406	13.147
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	178.183	184.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.424.542	7.057.115
2.01	Passivo Circulante	2.264.413	2.521.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	234.467	203.829
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	234.467	203.829
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	163.019	150.110
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	71.448	53.719
2.01.02	Fornecedores	853.623	856.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125.937	100.981
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	727.686	755.103
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	727.657	755.103
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	29	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	109.234	77.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	787.887	1.182.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	790.806	1.166.877
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	143.468	487.979
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	647.338	678.898
2.01.04.02	Debêntures	-2.919	15.931
2.01.05	Outras Obrigações	279.202	201.895
2.01.05.02	Outros	279.202	201.895
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73.718	10.751
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	66.589	55.942
2.01.05.02.05	Outras obrigações	138.895	135.202
2.02	Passivo Não Circulante	2.669.804	2.518.319
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.030.521	1.877.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.724.672	1.381.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.832	184.455
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.579.840	1.197.388
2.02.01.02	Debêntures	305.849	495.434
2.02.02	Outras Obrigações	24.579	24.352
2.02.02.02	Outros	24.579	24.352
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	24.579	24.352
2.02.03	Tributos Diferidos	164.849	162.883
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	164.849	162.883
2.02.04	Provisões	449.855	453.807
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.973	70.650
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.906	36.380
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.267	23.308
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.800	10.962
2.02.04.02	Outras Provisões	374.882	383.157
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão	374.882	383.157
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.490.325	2.017.077
2.03.01	Capital Social Realizado	1.254.323	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.977	-5.008
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.060	-8.091
2.03.04	Reservas de Lucros	309.893	309.893
2.03.04.01	Reserva Legal	68.114	68.114
2.03.04.02	Reserva Estatutária	241.779	241.779
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	527	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.951	96.851
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	94.951	96.851
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	650.189	633.408
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	650.189	633.408
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.705	48.841
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	3.705	48.841
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	181.714	233.092

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.699.036	1.782.357
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.456.257	-1.555.775
3.03	Resultado Bruto	242.779	226.582
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126.733	-73.507
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.552	-38.745
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.159	-98.348
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-90.648	-92.375
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.511	-5.973
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.866	66.515
3.04.04.02	Despesas operacionais	-1.866	66.515
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.844	-2.929
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.046	153.075
3.06	Resultado Financeiro	-68.479	-97.388
3.06.01	Receitas Financeiras	4.646	-7.253
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.159	7.051
3.06.01.02	Variação cambial líquida	-2.513	-14.304
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.125	-90.135
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.567	55.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.647	-32.944
3.08.01	Corrente	-44.546	-48.558
3.08.02	Diferido	9.899	15.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.920	22.743
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.920	22.743
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.251	6.982
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.171	15.761
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01306	0,07381
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01236	0,0736

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.920	22.743
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.344	-195.215
4.02.01	Perdas na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-31.344	-195.215
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-18.424	-172.472
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.606	-173.579
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.182	1.107

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.731	-164.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.298	156.028
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	12.920	22.743
6.01.01.02	Depreciação e amortização	69.348	83.220
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.647	32.944
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	2.789	3.449
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-4.844	2.929
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	5.141	-2.933
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e amortização de custos de empréstimos	63.459	85.042
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-132	963
6.01.01.12	Reversão para perdas nos estoques	-4.611	-6.626
6.01.01.13	Despesa financeira plano de pensão	1.581	3.007
6.01.01.14	Ganho na venda de ativo imobilizado	0	-68.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-228.029	-320.052
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-151.479	-58.301
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-71.532	7.679
6.01.02.04	Redução de outros créditos e demais contas	13.050	15.131
6.01.02.06	Aumento (redução) de Fornecedores	8.984	-123.272
6.01.02.07	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-6.194	-7.395
6.01.02.08	Aumento (redução) em outras obrigações e demais contas	72.902	-22.173
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-29.534	-16.649
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-28.374	-21.260
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-35.214	-92.828
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-638	-984
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	518.233	-59.321
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-35.574	-77.610
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-516	-624
6.02.08	Recebimento de venda de ativo imobilizado	0	18.913
6.02.09	Recebimento pela emissão de ações	554.323	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-203.843	74.313
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	760.647	486.931
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-755.979	-303.135
6.03.05	Pagamentos de dividendos propostos	0	-20.885
6.03.07	Amortização de Debêntures	-189.878	-88.598
6.03.09	Capitalização de custos com empréstimos	-18.633	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.984	-30.154
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	258.675	-179.186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	431.599	739.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	690.274	560.069

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-5.008	309.893	0	779.100	1.783.985	233.092	2.017.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-5.008	309.893	0	779.100	1.783.985	233.092	2.017.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	554.323	31	0	0	0	554.354	-62.560	491.794
5.04.01	Aumentos de Capital	554.323	0	0	0	0	554.323	0	554.323
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	31	0	0	0	31	0	31
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-62.560	-62.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.251	-28.355	-29.606	11.182	-18.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.251	0	-1.251	14.171	12.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.355	-28.355	-2.989	-31.344
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.778	-1.900	-122	0	-122
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.778	-1.778	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-122	-122	0	0
5.07	Saldos Finais	1.254.323	-4.977	309.893	527	748.845	2.308.611	181.714	2.490.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19	0	0	0	19	-87.406	-87.387
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	19	0	0	0	19	0	19
5.04.08	Dividendos pagos a minoritários das controladas	0	0	0	0	0	0	-87.406	-87.406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.982	-180.561	-173.579	1.107	-172.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.982	0	6.982	15.761	22.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-180.561	-180.561	-14.654	-195.215
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.724	-1.842	-118	0	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.724	-1.724	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	0	0	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.940	292.107	8.706	981.896	1.979.769	216.744	2.196.513

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.821.366	1.951.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.816.517	1.873.824
7.01.02	Outras Receitas	4.717	78.145
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	132	-963
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.227.547	-1.291.318
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-969.861	-1.014.672
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-257.686	-276.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	593.819	659.688
7.04	Retenções	-69.348	-83.220
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.348	-83.220
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	524.471	576.468
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.490	-10.182
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.844	-2.929
7.06.02	Receitas Financeiras	7.159	7.051
7.06.03	Outros	-2.513	-14.304
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-2.513	-14.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	533.961	566.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	533.961	566.286
7.08.01	Pessoal	327.669	364.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	313.240	350.183
7.08.01.04	Outros	14.429	13.856
7.08.01.04.01	Participação de empregados	14.429	13.856
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.695	81.826
7.08.02.01	Federais	50.451	36.423
7.08.02.02	Estaduais	61.228	45.361
7.08.02.03	Municipais	16	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.677	97.678
7.08.03.01	Juros	73.125	90.135
7.08.03.02	Aluguéis	8.552	7.543
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.920	22.743
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.251	6.982
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14.171	15.761

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17****1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA**

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócio em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.699,0 milhões no 1T17, uma queda de 4,7% em relação ao 1T16. Desconsiderando os efeitos da variação cambial (valor negativo de R\$ 334,6 milhões no 1T17), a receita operacional líquida no 1T17 teria apresentado um crescimento de 14,1%.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 395,0 milhões no 1T17, um crescimento de 27,7% em relação ao 1T16;
- Excluindo o efeito da variação cambial, crescimento de 11,2% na receita proveniente de vendas internacionais;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 185,4 milhões no 1T17, uma queda de 21,5% em relação ao 1T16. Desconsiderando o ganho não recorrente de R\$ 68,7 milhões, gerado pela venda de um imóvel da Companhia no 1T16, o EBITDA teria apresentado um aumento de 10,6% em relação ao 1T16;
- Prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0131) no 1T17. Considerando a exclusão do efeito não recorrente da venda do imóvel da Companhia no 1T16, o resultado líquido teria apresentado uma melhora de 97,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Conclusão do aumento de capital privado com o ingresso de R\$ 400,0 milhões e adicionalmente R\$ 17,6 milhões com a conversão em ações de debêntures da 6ª emissão e R\$ 136,8 milhões com a subscrição de ações pelo exercício do bônus de subscrição emitidos como vantagem adicional aos subscritores da 7ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 554,3 milhões.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17



- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.128,1 milhões no 1T17 (R\$ 2.794,4 milhões no 1T16), impactado favoravelmente pelo aumento de capital. A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) reduziu-se de 3,30x no final do 1T16 para 2,86x no final do 1T17.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	1T16	1T17	Var.	1T16	1T17	Var.	1T16	1T17	Var.
Veículos Leves	472.231	589.983	24,9%	4.457.221	4.527.733	1,6%	5.231.603	5.537.474	5,8%
Veículos Comerciais	19.475	19.861	2,0%	132.208	111.365	-15,8%	113.409	118.830	4,8%
Total Veículos	491.706	609.844	24,0%	4.589.429	4.639.098	1,1%	5.345.012	5.656.304	5,8%
Máquinas Agrícolas	7.623	13.127	72,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T16	1T17	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.346	977	-27,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.671	13.303	-28,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	901	811	-10,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Receita Operacional Líquida	1.782.357	1.699.036	-4,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.555.775)	(1.456.257)	-6,4%
Lucro Bruto	226.582	242.779	7,1%
	12,7%	14,3%	
Despesas Operacionais	(70.578)	(131.578)	86,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.929)	4.844	-265,4%
Lucro Operacional (EBIT)	153.075	116.046	-24,2%
	8,6%	6,8%	
Resultado Financeiro	(97.388)	(68.479)	-29,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(32.944)	(34.648)	5,2%
Participação de Não Controladores	(15.761)	(14.170)	-10,1%
Lucro Líquido	6.982	(1.251)	-117,9%
	0,4%	-0,1%	
EBITDA	236.295	185.393	-21,5%
	13,3%	10,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.929	(4.844)	-265,4%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	239.224	180.549	-24,5%
	13,4%	10,6%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17



4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.699,0 milhões no 1T17, uma queda de 4,7% em relação ao 1T16.

O resultado no 1T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção brasileira de veículos leves e de máquinas agrícolas, e de forma negativa (i) pela redução em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial e (ii) pela forte queda da produção de veículos comerciais no NAFTA.

Desconsiderando os efeitos da variação cambial (valor negativo de R\$ 334,6 milhões no 1T17), a receita operacional líquida no 1T17 teria apresentado um crescimento de 14,1% em relação ao 1T16.

As vendas domésticas atingiram R\$ 395,0 milhões no 1T17 e representaram 23,3% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 27,7% em relação ao 1T16.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.304,0 milhões (US\$ 415,1 milhões) no 1T17 e representaram 76,7% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 11,5% em Reais e um aumento de 10,0% em Dólares, quando comparadas ao 1T16.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	64.556	95.864	48,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	59.818	80.417	34,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	61.137	82.580	35,1%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	36.783	38.943	5,9%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	87.088	97.233	11,6%
América do Sul	309.382	395.036	27,7%
	17,4%	23,3%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	86.654	68.516	-20,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	291.770	248.824	-14,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	69.068	53.181	-23,0%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	164.012	138.094	-15,8%
América do Norte	611.505	508.614	-16,8%
	34,3%	29,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	338.233	330.407	-2,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	213.272	179.351	-15,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	158.293	142.321	-10,1%
Europa	709.799	652.080	-8,1%
	39,8%	38,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	82.233	73.936	-10,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	20.310	23.199	14,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	49.128	46.172	-6,0%
Ásia + Outros	151.672	143.306	-5,5%
	8,5%	8,4%	
Iochepe-Maxion Consolidado	1.782.357	1.699.036	-4,7%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.494.475	1.424.767	-4,7%
	83,8%	83,9%	
Maxion Structural Components	287.882	274.269	-4,7%
	16,2%	16,1%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17

**4.2) Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.456,3 milhões no 1T17, uma queda de 6,4% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 87,3% no 1T16 para 85,7% no 1T17.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T17 foi de R\$ 242,8 milhões com margem bruta de 14,3%, um crescimento de 7,1% em relação ao 1T16, quando o valor foi de R\$ 226,6 milhões com margem bruta de 12,7%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 131,6 milhões no 1T17, um aumento de 86,4% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,0% no 1T16 para 7,7% no 1T17.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado com a venda de um imóvel da Companhia localizado em Guarulhos e concluída no 1T16 (R\$ 68,7 milhões), as despesas operacionais no 1T17 teriam apresentado uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além do efeito não recorrente no 1T16, desconsiderando a variação cambial no 1T17, a sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiria de 7,8% no 1T16 para 7,6% no 1T17.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor positivo de R\$ 4,8 milhões no 1T17, uma melhora em relação ao valor negativo de R\$ 2,9 milhões apresentado no 1T16.

O resultado da equivalência patrimonial no 1T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento de produção de vagões de carga pela AmstedMaxion no período e menores despesas financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T16			1T17			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	43.873	10.587	54.460	35.244	11.370	46.614	-14,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(38.314)	(9.262)	(47.576)	(31.297)	(10.349)	(41.646)	-12,5%
Lucro Bruto	5.559	1.325	6.884	3.947	1.021	4.967	-27,8%
Despesas Operacionais	(3.760)	(1.514)	(5.274)	(3.342)	(1.371)	(4.713)	-10,6%
Equivalência Patrimonial*	530	-	530	5.708	-	5.708	976,7%
Resultado Financeiro	(4.829)	(909)	(5.738)	(1.711)	(350)	(2.061)	-64,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	307	362	669	757	187	943	41,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(2.193)	(736)	(2.929)	5.358	(513)	4.844	265,4%
EBITDA	3.597	(13)	3.584	7.337	(28)	7.309	104,0%

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17****4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)**

O EBIT atingiu R\$ 116,0 milhões no 1T17, uma queda de 24,2% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 8,6% no 1T16 para 6,8% no 1T17.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado com a venda de um imóvel da Companhia localizado em Guarulhos e concluída no 1T16, o EBIT no 1T17 teria apresentado um aumento de 37,5% em relação ao 1T16.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 185,4 milhões no 1T17, uma queda de 21,5% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 13,3% no 1T16 para 10,9% no 1T17.

Desconsiderando o efeito não recorrente do 1T16 mencionado nos itens 4.4 e 4.6 o EBITDA no 1T17 teria apresentado um aumento 10,6% em relação ao 1T16 e sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria crescido de 9,4% no 1T16 para 10,9% no 1T17.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.982	(1.251)	117,9%
Não Controladores	15.761	14.171	-10,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	32.944	34.647	5,2%
Resultado Financeiro	97.388	68.479	-29,7%
Depreciação / Amortização	83.220	69.348	-16,7%
EBITDA	236.295	185.394	-21,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.929	(4.844)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	239.224	180.550	-24,5%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 68,5 milhões no 1T17, uma melhora de 29,7% em relação ao 1T16.

A variação no 1T17 em relação ao 1T16 deve-se principalmente (i) à redução líquida de R\$ 17,2 milhões nas despesas com juros sobre financiamento devido às operações de sindicatos de bancos realizadas no final do 2T16 e no 1T17 e a queda do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (ii) ao ganho de R\$ 11,8 milhões, relacionado à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0131) no 1T17, uma piora de 117,9% em relação ao lucro líquido de R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16. Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do imóvel concluída no 1T16, o resultado líquido teria apresentado uma melhora de 97,5%.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 39,5 milhões no 1T17 (R\$ 72,4 milhões no 1T16).

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17****6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO**

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 1T17 era de R\$ 690,3 milhões, sendo 47,9% em Reais e 52,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 68,8% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T17 o montante de R\$ 2.818,4 milhões, estando R\$ 787,9 milhões (28,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.030,5 milhões (72,0%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T17 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,0% ao ano) com 53,1%, seguido por (ii) linhas em Euros (Euro + 3,7% ao ano) com 22,1% e (iii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 11,7%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.128,1 milhões no final do 1T17, uma queda de 23,8% em relação ao montante de R\$ 2.794,4 milhões atingido no final do 1T16. Essa queda deve-se principalmente ao aumento de capital privado, conversão de debêntures da 6ª emissão e subscrição de bônus da 7ª emissão de debêntures no 1T17 que gerou um efeito positivo de R\$ 554,3 milhões.

O endividamento líquido no final do 1T17 representou 2,86x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T16 representava 3,30x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.490,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,98) ao final do 1T17, um crescimento de 13,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T16 (R\$ 2.196,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 23,15).

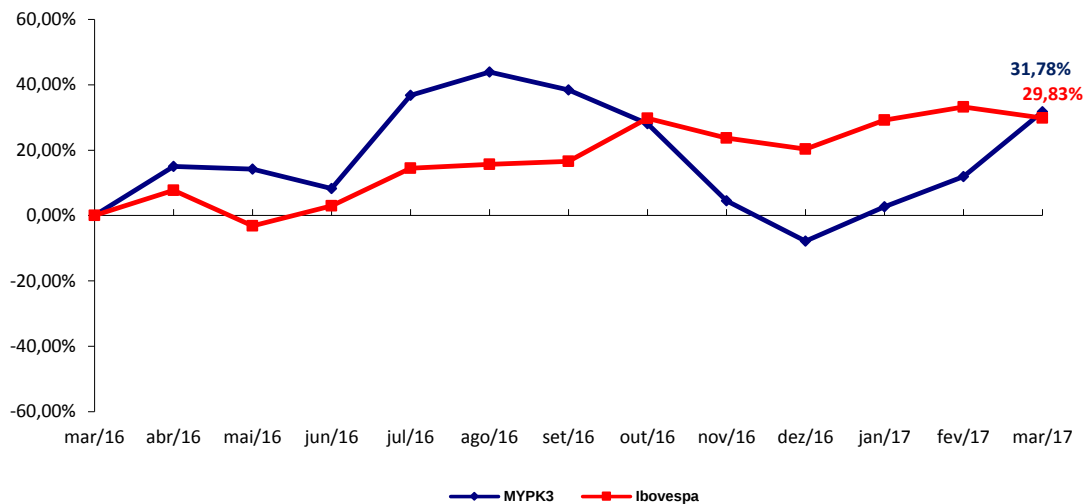
O patrimônio líquido foi afetado favoravelmente no 1T17 pelo ingresso de capital descrito no item 6 acima e desfavoravelmente pelo ajuste de avaliação patrimonial mencionado a seguir.

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T17 registrou uma variação negativa de R\$ 233,1 milhões, em relação ao final do 1T16, principalmente por conta da variação cambial dos investimentos no exterior.

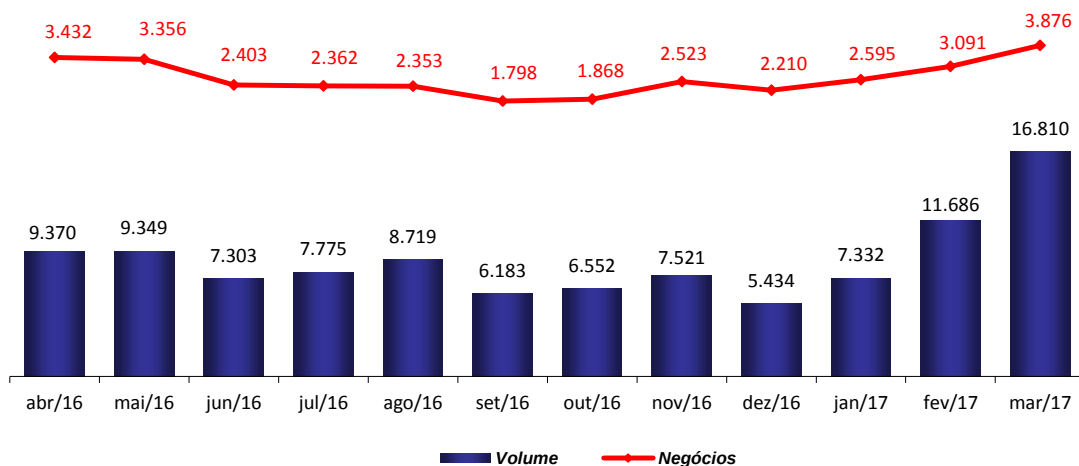
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.308,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 16,67) ao final do 1T17, um crescimento de 16,6% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T16 (R\$ 1.979,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 20,87).

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17****8) MERCADO DE CAPITALIS**

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram o 1T17 cotadas a R\$ 16,67, uma valorização de 43,0% no trimestre e de 31,8% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T17 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.309,0 milhões (R\$ 1.200,0 milhões ao final do 1T16).

Variação das Ações – Últimos 12 meses

As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T17 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 12,1 milhões (R\$ 6,6 milhões no 1T16) e um número médio diário de 3.214 negócios (2.402 negócios no 1T16).

Volume Médio Diário**9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T17****10) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 28/04/2017 foi concluída a operação de capitalização das joint ventures da Companhia do setor ferroviário, Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (AmstedMaxion Fundição) e Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. (AmstedMaxion Ferroviários) pela já acionista Greenbrier do Brasil Participações Ltda., sendo que AmstedMaxion Ferroviários recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 63,7 milhões e a AmstedMaxion Fundição recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 10,3 milhões. Como resultado dessas capitalizações, a Companhia reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFundição de 40,25% para 37,75%, e esta, por sua vez, reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFerroviários de 80,25% para 40%. O impacto contábil negativo (não caixa, não recorrente) dessa operação na equivalência patrimonial da Companhia deverá ser de aproximadamente R\$ 25,0 milhões, relacionado à baixa da reavaliação do investimento proporcional à redução da participação acionária. A concretização dessa operação, alinhada com a estratégia de negócios da Companhia, teve por finalidade o aprimoramento da estrutura de capital das referidas joint ventures e seu fortalecimento estratégico.

Em 07 de abril de 2017, a lochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2016 no valor total de R\$ 10,4 milhões, equivalente a R\$ 0,07562660 por ação.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2017, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2017.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 10 de maio de 2017.

Notas Explicativas



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 9 unidades no Brasil e 22 unidades no exterior, e estão organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Königswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Limeira	(b) (c)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	
Estados Unidos da América	Akron	(a)	
Estados Unidos da América	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castañón		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosí	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

Notas Explicativas



A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. ("Remon"), sua subsidiária não integral, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxionFundição"), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxionFerroviário"), seu negócio em conjunto localizado na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Na cidade de Novi, nos Estados Unidos da América são comercializadas rodas leves e pesadas.

2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	-	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (1)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.à.r.l.	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l.	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o.	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L.	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l.	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l.	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	Tailândia	-	-	70,09	70,09
Maxion Wheels Germany Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Private Limited	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	-	33,33	33,33
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Controlada inativa.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. ("Maxion Montich"), com 40,25% e 50% de participação respectivamente, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas



A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga nas cidades de Cruzeiro e Hortolândia, no Estado de São Paulo, Brasil, respectivamente.
- Maxion Montich
 - Dedicam-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	59.300	70.741	62.988	42.194
Ativo não circulante	464.403	449.149	27.943	27.654
Total do ativo	<u>523.703</u>	<u>519.890</u>	<u>90.931</u>	<u>69.848</u>
Passivo circulante	191.943	201.609	70.507	48.888
Passivo não circulante	133.738	133.570	6.948	7.124
Patrimônio líquido	198.022	184.711	13.476	13.836
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>523.703</u>	<u>519.890</u>	<u>90.931</u>	<u>69.848</u>
	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Demonstrações do resultado				
Receita líquida de vendas	87.563	87.746	22.739	21.173
Custo dos produtos vendidos	(77.757)	(76.628)	(20.698)	(18.522)
Lucro bruto	<u>9.806</u>	<u>11.118</u>	<u>2.041</u>	<u>2.651</u>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.555)	(17.177)	(3.441)	(4.841)
Resultado de equivalência patrimonial	14.180	1.060	-	-
Imposto de renda e contribuição social	1.880	613	373	718
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>13.311</u>	<u>(4.386)</u>	<u>(1.027)</u>	<u>(1.472)</u>

Compromissos assumidos

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, por meio do seu negócio em conjunto AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, com possibilidade de renovação, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia, Estado de São Paulo, Brasil.

Em 31 de março de 2017, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2017	11.538
2018	7.692
Total	<u>19.230</u>

Notas Explicativas



3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as normas internacionais de relatórios financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS").

b) Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações intermediárias consolidadas, ativos e passivos foram convertidos utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço, e receitas e despesas foram convertidas pelas taxas de câmbio média vigentes nos meses de ocorrência das transações para reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação das informações contábeis da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais (R\$) em vigor na data-base das informações contábeis são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dólar norte-americano (US\$)	3,1684	3,2591
Euro (€)	3,3896	3,4384
<u>Taxa média</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Dólar norte-americano (US\$)	3,1429	3,9100
Euro (€)	3,3484	4,3086

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos:				
No Brasil	10.350	15.648	20.358	26.772
No exterior	-	-	195.146	208.224
	<u>10.350</u>	<u>15.648</u>	<u>215.504</u>	<u>234.996</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	271.308	14.011	310.228	41.216
No exterior	-	-	164.542	155.387
	<u>271.308</u>	<u>14.011</u>	<u>474.770</u>	<u>196.603</u>
Total	<u>281.658</u>	<u>29.659</u>	<u>690.274</u>	<u>431.599</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Certificado de Depósito Bancário - CDB	99,6% CDI	Imediata	Brasil	69.240	7.007	82.786	18.286
Debêntures compromissadas	99,9% CDI	Imediata	Brasil	202.068	7.004	227.442	22.930
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	Imediata	México	-	-	13.033	21.265
Aplicação em dólares norte-americanos	0,4% a.a.	Imediata	México	-	-	16.808	16.893
Aplicação em euros	0,9% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	26.100	37.994
Aplicação em dólares norte-americanos	1,6% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	91.862	65.657
Aplicação em liras turcas	9,9% a.a.	Imediata	Turquia	-	-	16.739	13.578
Total				<u>271.308</u>	<u>14.011</u>	<u>474.770</u>	<u>196.603</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No País	195.603	154.045	243.017	202.316
No exterior	7.274	6.221	733.667	632.142
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	32.689	25.122	7.265	6.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(669)	(415)	(5.609)	(5.817)
Total	<u>234.897</u>	<u>184.973</u>	<u>978.340</u>	<u>835.158</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(415)	(348)	(5.817)	(7.094)
Valores recuperados	105	204	1.050	3.435
Valores baixados como incobráveis	59	186	64	1.144
Complementos	(418)	(457)	(982)	(4.498)
Variação cambial	-	-	76	1.196
Saldo no fim do período	<u>(669)</u>	<u>(415)</u>	<u>(5.609)</u>	<u>(5.817)</u>

Notas Explicativas



b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	204.942	145.897	904.798	743.648
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	18.314	29.641	47.272	69.313
De 31 a 60 dias	2.111	5.692	9.625	12.602
De 61 a 90 dias	4.249	2.073	6.987	5.349
De 91 a 180 dias	4.455	724	8.488	3.251
Acima de 181 dias	1.495	1.361	6.779	6.812
Total	<u>235.566</u>	<u>185.388</u>	<u>983.949</u>	<u>840.975</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	28.973	32.750	250.361	255.439
Produtos em elaboração e semiacabados	45.831	40.483	162.451	133.807
Ferramentais para revenda em elaboração	34.441	31.742	78.945	72.642
Matérias-primas	47.974	57.650	225.947	234.566
Materiais auxiliares e embalagens	62.354	60.307	201.649	195.937
Adiantamentos a fornecedores	38.707	8.272	47.538	15.845
Importações em andamento	2.672	1.163	4.656	1.073
Provisão para perdas	(6.376)	(9.028)	(38.269)	(44.280)
Total	<u>254.576</u>	<u>223.339</u>	<u>933.278</u>	<u>865.029</u>

Movimentação na provisão para perdas dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(9.028)	(12.470)	(44.280)	(61.436)
Reversões	3.656	11.859	7.162	43.034
Complementos	(1.004)	(8.417)	(2.551)	(33.272)
Variação cambial	-	-	1.400	7.394
Saldo no fim do período	<u>(6.376)</u>	<u>(9.028)</u>	<u>(38.269)</u>	<u>(44.280)</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e				
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.144	25.562	42.485	53.111
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.663	15.846	16.721	19.070
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	5.483	6.178	6.369	7.072
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de Reintegração de				
Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA	4.048	3.117	4.225	3.174
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	474	1.786	1.371	2.682
Programa de Integração Social - PIS	111	388	911	1.188
Outros	166	159	2.182	2.175
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	50.530	40.765
Turquia	-	-	20.958	16.797
Itália	-	-	1.731	2.165
Outros países	-	-	7.703	11.052
Total	<u>39.089</u>	<u>53.036</u>	<u>155.186</u>	<u>159.251</u>
Ativo circulante	17.212	20.533	131.950	125.249
Ativo não circulante	21.877	32.503	23.236	34.002

Notas Explicativas



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	157.059	150.093	223.152	218.259
Base negativa de contribuição social	54.587	52.079	62.952	60.127
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14.183	13.764	26.313	25.312
Provisão para participação nos resultados	8.320	6.533	8.320	6.533
Provisão para perdas nos estoques	2.168	3.070	5.699	7.733
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	269	182	4.579	4.504
Gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros	-	-	13.357	18.220
Provisão para passivo atuarial	-	-	53.999	54.638
Opção de compra de participação acionária - Índia	-	-	2.139	2.169
Diferença de depreciação e amortização	(48.042)	(48.881)	(267.022)	(283.566)
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	(72.796)	(70.310)	(72.796)	(70.310)
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	(40.465)	(40.465)	(40.465)	(40.465)
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	(828)	(1.510)	(828)	(1.510)
Outros	25.257	24.751	15.736	23.954
Total	99.712	89.306	35.135	25.598
Ativo tributário diferido líquido	99.712	89.306	199.984	188.481
Passivo tributário diferido líquido	-	-	(164.849)	(162.883)

Composição do crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - consolidado

	31/03/2017	31/12/2016
Iochpe Maxion S.A. (controladora)	211.646	202.172
Iochpe Holdings, LLC e controladas	74.458	76.214
Total	286.104	278.386

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações intermediárias consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	31/03/2017			31/12/2016
	Valor (iii)	Prescrição	Limite por ano	Valor (iii)
Estados Unidos da América - Federal (i)	689.420	2024 a 2038	(iv)	696.448
Estados Unidos da América - Estadual (i)	425.303	2021 a 2038	(ii)	435.793
China (i)	55.533	2017 a 2022	Não há	54.054
Espanha (i)	28.134	Não há	25% a 50%	19.640
África do Sul (i)	78.451	Não há	Não há	77.480
Tailândia (i)	30.125	2019 a 2021	Não há	29.942
Áustria (i)	26.727	Não há	75%	12.947
Total	1.333.693			1.326.304

- (i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, não foram reconhecidos os créditos tributários diferidos do imposto de renda nas referidas controladas.
- (ii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.
- (iii) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos convertidos pela taxa de câmbio final naquela data.
- (iv) Para os prejuízos fiscais federais há diversas regras de utilização de acordo com a lei tributária local relacionadas ao ano em que cada prejuízo foi gerado e ao resultado tributável.

Notas Explicativas



Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de março de 2017, nos seguintes períodos:

	R\$
2017 (9 meses)	14.928
2018	21.708
2019	32.405
2020	48.811
2021 em diante	168.252
Total	<u>286.104</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. No caso da Controladora, levou também em consideração ações que estão sendo implementadas, notadamente quanto à reestruturação operacional e financeira da Companhia.

b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.657)	(21.998)	47.567	55.687
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	3.963	7.479	(16.173)	(18.934)
Resultado de equivalência patrimonial	6.437	21.436	1.647	(996)
Despesas indedutíveis	(789)	-	(3.826)	(3.299)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	16.099	3.107
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(5.633)	(13.285)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	(20.531)	6.406
Crédito tributário de controladas	-	-	25	-
Outras diferenças permanentes	795	65	(6.255)	(5.943)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>10.406</u>	<u>28.980</u>	<u>(34.647)</u>	<u>(32.944)</u>
Correntes	-	-	(44.546)	(48.558)
Diferidos	10.406	28.980	9.899	15.614

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	31/03/2017	31/03/2016
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	3.511	5.973
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	37.541	28.154
Participação nos resultados pactuados no Brasil (bônus)	2.869	2.031
Participação nos resultados pactuados no Exterior (bônus)	7.474	4.374

A Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$220 (R\$219 em 31 de março de 2016), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de período dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

Os saldos da provisão do plano de incentivo de longo prazo, outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da administração, estão descritos na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas



- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/03/2017		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	3.310	29	4.074
Maxion Wheels e suas controladas	21.865	1.070	34.582
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	7	-	7
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	3.552	-	7.138
Maxion Montich S.A.	3.955	-	2.405
Total	32.689	1.099	48.206

	31/12/2016		31/03/2016
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	1.569	-	3.511
Maxion Wheels e suas controladas	15.427	5.089	25.031
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	3.178	77	952
Maxion Montich S.A.	4.948	-	2.669
Total	25.122	5.166	32.163

- c) Avais e garantias concedidos

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>		
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	474.228	427.217
Maxion Wheels e suas controladas	1.218.556	1.318.769
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	33.225	34.374
<u>Negócios em conjunto</u>		
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	88.425	92.722
Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.	71.803	40.330
Maxion Montich do Brasil Ltda.	2.133	2.043

11. INVESTIMENTOS

- a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participação em controladas	1.242.078	1.617.176	-	-
Participação em negócios em conjunto	86.443	81.264	86.443	81.264
Subtotal de investimentos	1.328.521	1.698.440	86.443	81.264
Ágio na aquisição de participação (*)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	161	161
Total de investimentos	1.348.971	1.718.890	86.604	81.425

- (*) Refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

Notas Explicativas



b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2016	Aumento (redução) de capital	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2017
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	1.580.515	(360.495)	(27.983)	15.701	1.207.738
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	35.666	-	(706)	(1.491)	33.469
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	992	-	-	-	992
Remon Resende Montadora Ltda.	3	-	-	(123)	(120)
Maxion Montich S.A. (ii)	6.918	-	334	(514)	6.738
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (ii)	74.346	-	-	5.358	79.704
Total	<u>1.698.440</u>	<u>(360.495)</u>	<u>(28.355)</u>	<u>18.931</u>	<u>1.328.521</u>

(i) Em 7 e 24 de fevereiro de 2017 foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$42.878 (US\$13.700mil) e R\$317.617 (US\$102.500 mil), respectivamente.

(ii) Controladas em conjunto consideradas na controladora e no consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

31/03/2017									
Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período	
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	5.360.360	3.970.847	579.419	1.207.738	181.775	1.377.246	15.701
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	84.543	51.074	218.110	33.469	-	9.956	(1.491)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	66,66	397	578	90	(120)	(61)	168	(185)
Maxion Montich S.A. Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	2.813	50	90.931	77.455	1.159	13.476	-	22.739	(1.027)
	6.020.031	40,25	523.703	325.681	174.334	198.022	-	87.563	13.311
31/12/2016									
Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	5.330.474	3.516.868	964.093	1.580.515	233.091	5.803.550	237.240
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	100	84.265	48.599	222.470	35.666	-	31.210	(12.828)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4864	992	-	-	-
Remon Resende Montadora Ltda.	30	66,66	586	582	90	3	1	1.096	84
Maxion Montich S.A. Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	2.813	50	69.848	56.012	1.199	13.836	-	93.127	(583)
	6.020.031	40,25	519.890	335.179	174.334	184.711	-	299.265	(57.364)

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 28 de fevereiro de 2017

d) Detalhes sobre controladas que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/03/2017	31/12/2016
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70,09%	70,09%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%
Resende Montadora Ltda.	Prestação de serviços	Brasil	66,66%	66,66%

Notas Explicativas



As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Balanços patrimoniais						
Ativo circulante	293.718	285.868	167.465	154.652	71.700	61.709
Ativo não circulante	275.531	283.317	75.686	79.914	64.027	66.503
Total do ativo	569.249	569.185	243.151	234.566	135.727	128.212
Passivo circulante	244.675	157.529	122.794	76.194	97.010	88.366
Passivo não circulante	20.009	15.455	14.148	15.519	33.551	32.838
Patrimônio líquido	304.565	396.201	106.209	142.853	5.166	7.008
Total do passivo e patrimônio líquido	569.249	569.185	243.151	234.566	135.727	128.212
	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Demonstrações do resultado						
Receita líquida de vendas	209.409	227.040	71.955	80.824	48.437	60.611
Custo dos produtos vendidos	(155.875)	(172.477)	(51.074)	(57.686)	(45.374)	(56.651)
Lucro bruto	53.534	54.563	20.881	23.138	3.063	3.960
Despesas operacionais, líquidas	(15.132)	(16.539)	(8.150)	(9.872)	(4.943)	(6.550)
Impostos sobre o lucro	(11.729)	(7.837)	(3.080)	(3.006)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	26.673	30.187	9.651	10.260	(1.880)	(2.590)
	Kalyani Maxion Wheels Limited		Resende Montadora Ltda.			
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016		
Balanços patrimoniais						
Ativo circulante	98.246	92.617	340	525		
Ativo não circulante	126.613	127.069	57	61		
Total do ativo	224.859	219.686	397	586		
Passivo circulante	82.225	80.557	578	582		
Passivo não circulante	36.501	36.640	-	-		
Patrimônio líquido	106.133	102.489	(181)	4		
Total do passivo e patrimônio líquido	224.859	219.686	397	586		
	Kalyani Maxion Wheels Limited		Resende Montadora Ltda.			
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016		
Demonstrações do resultado						
Receita líquida de vendas	61.910	69.540	168	231		
Custo dos produtos vendidos	(52.554)	(59.429)	(241)	(258)		
Lucro bruto	9.356	10.111	(73)	(27)		
Despesas operacionais, líquidas	(6.690)	(6.328)	(111)	(14)		
Impostos sobre o lucro	(905)	(1.286)	(2)	(16)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.761	2.497	(186)	(57)		

Notas Explicativas



12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Controladora						
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	911.470
Adições	94	1.180	-	93.275	4.377	14	104.613
Baixas líquidas	-	-	-	(52)	(4.110)	-	(4.289)
Depreciação	(6.751)	(27.436)	-	-	(1.313)	(2.357)	(43.394)
Transferências	18.926	78.529	-	(101.421)	(42.683)	540	(43.032)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>154.319</u>	<u>529.839</u>	<u>24.251</u>	<u>123.712</u>	<u>24.604</u>	<u>29.151</u>	<u>925.368</u>
Adições	102	481	-	7.310	1.420	-	9.500
Baixas líquidas	(2)	(16)	-	(1)	(1.202)	-	(1.373)
Depreciação	(1.781)	(8.004)	-	-	(330)	(576)	(12.075)
Transferências (iv)	7.401	35.767	-	(42.648)	-	16	(13)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>160.039</u>	<u>558.067</u>	<u>24.251</u>	<u>88.373</u>	<u>24.492</u>	<u>28.591</u>	<u>921.407</u>
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo	240.108	997.894	24.251	123.712	27.531	78.514	1.602.074
Depreciação acumulada	(85.789)	(468.055)	-	-	(2.927)	(49.363)	(676.706)
Saldo contábil líquido	<u>154.319</u>	<u>529.839</u>	<u>24.251</u>	<u>123.712</u>	<u>24.604</u>	<u>29.151</u>	<u>925.368</u>
Em 31 de março de 2017							
Custo	247.549	1.032.627	24.251	88.373	27.632	78.529	1.608.103
Depreciação acumulada	(87.510)	(474.560)	-	-	(3.140)	(49.938)	(686.696)
Saldo contábil líquido	<u>160.039</u>	<u>558.067</u>	<u>24.251</u>	<u>88.373</u>	<u>24.492</u>	<u>28.591</u>	<u>921.407</u>
Taxa de depreciação	4%	5%	-	-	5%	3%	5% a 40%

b) Consolidado

	Consolidado						
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	3.358.914
Adições (iii)	1.074	9.684	3.474	262.771	20.473	10.535	328.202
Baixas líquidas	-	-	-	(4.877)	(6.117)	(781)	(12.397)
Depreciação	(39.430)	(213.772)	-	-	(9.463)	(19.651)	(300.011)
Transferências (v)	96.822	102.940	-	(232.275)	(42.207)	5.790	(47.268)
Variação cambial	(78.997)	(234.519)	(33.977)	(33.501)	(5.171)	(4.840)	(407.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>531.790</u>	<u>1.690.131</u>	<u>187.550</u>	<u>297.739</u>	<u>56.190</u>	<u>55.902</u>	<u>2.919.881</u>
Adições (iii)	212	2.509	-	32.326	3.014	363	39.488
Baixas líquidas	(2)	(1.045)	-	-	(1.565)	-	(2.790)
Depreciação	(6.795)	(49.655)	-	-	(2.249)	(3.865)	(66.481)
Transferências (v)	10.618	49.409	-	(61.391)	(56)	2.008	(105)
Variação cambial	(6.608)	(18.223)	(1.672)	(3.399)	(460)	(123)	(31.571)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>529.215</u>	<u>1.673.126</u>	<u>185.878</u>	<u>265.275</u>	<u>54.874</u>	<u>54.285</u>	<u>2.858.422</u>
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo	801.673	3.125.638	187.550	297.739	74.852	207.424	4.929.093
Depreciação acumulada	(269.883)	(1.435.507)	-	-	(18.662)	(151.522)	(2.009.212)
Saldo contábil líquido	<u>531.790</u>	<u>1.690.131</u>	<u>187.550</u>	<u>297.739</u>	<u>56.190</u>	<u>55.902</u>	<u>2.919.881</u>
Em 31 de março de 2017							
Custo	802.652	3.142.989	185.878	265.275	75.138	207.801	4.910.376
Depreciação acumulada	(273.437)	(1.469.863)	-	-	(20.264)	(153.516)	(2.051.954)
Saldo contábil líquido	<u>529.215</u>	<u>1.673.126</u>	<u>185.878</u>	<u>265.275</u>	<u>54.874</u>	<u>54.285</u>	<u>2.858.422</u>
Taxa de depreciação	7%	14%	-	-	18%	33%	11% a 47%

(i) Em 31 de março de 2017, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$25.672 (R\$23.973 em 31 de dezembro de 2016); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$59.533 (R\$96.504 em 31 de dezembro de 2016); e (3) outros ativos, no montante de R\$3.168 (R\$3.235 em 31 de dezembro de 2016), referentes basicamente às expansões das unidades de Cruzeiro e Limeira alumínio.

(ii) Em 31 de março de 2017, são compostas por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$25.672 (R\$24.371 em 31 de dezembro de 2016); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$235.456 (R\$268.419 em 31 de dezembro de 2016); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.147 (R\$4.949 em 31 de dezembro de 2016), referentes às expansões das unidades de México, Limeira alumínio, Cruzeiro, República Checa e Itália.

(iii) Do total de adições no período, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades de Maxion Wheels, Maxion Inmagusa e Limeira alumínio nos montantes de R\$22.017, R\$8.211 e R\$4.190, respectivamente.

(iv) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R\$13.

(v) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R\$105.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

			Custo - Amortização					
	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Saldo em 31/12/2016	Adições /Baixa	Variação cambial	A amortizações	(i) Transferências	Saldo em 31/03/2017
A tivos com vida útil definida:								
Custo:								
Software	20%	Linear	52.052	(796)	(872)	-	108	50.492
Direito de uso do terreno (a)	2%	Linear	6.304	-	(123)	-	-	6.181
Versastyle Technology (b)	20%	Linear	9.292	-	(259)	-	-	9.033
Relacionamento com clientes (d)	5%	Linear	129.061	-	(3.592)	-	-	125.469
Ferramentas	8%	Linear	5.712	311	(76)	-	-	5.947
O utros	Diversos	Linear	34.875	-	(46)	-	(3)	34.826
			<u>237.296</u>	<u>(485)</u>	<u>(4.968)</u>	<u>-</u>	<u>105</u>	<u>231.948</u>
A amortização acumulada:								
Software	20%	Linear	(38.905)	-	717	(898)	-	(39.086)
Direito de uso do terreno (a)	2%	Linear	(1.145)	-	22	(31)	-	(1.154)
Versastyle Technology (b)	20%	Linear	(9.292)	-	259	-	-	(9.033)
Relacionamento com clientes (d)	5%	Linear	(31.727)	-	871	(1.556)	-	(32.412)
Ferramentas	8%	Linear	(5.140)	-	71	(156)	-	(5.225)
O utros	Diversos	Linear	(33.318)	-	469	(226)	-	(33.075)
A amortização acumulada			<u>(119.527)</u>	<u>-</u>	<u>2.409</u>	<u>(2.867)</u>	<u>-</u>	<u>(119.985)</u>
A tivos de vida útil indefinida:								
Marcas (c)			79.848	-	(2.222)	-	-	77.626
Ágio na aquisição de controladas:								
Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (e)			20.292	-	-	-	-	20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V. (f)			2.035	-	(54)	-	-	1.981
Hayes Lemmerz International, Inc. (g)			844.605	-	(23.505)	-	-	821.100
Grupo Galaz e subsidiárias (h)			337.496	-	(9.392)	-	-	328.104
Total			<u>1.284.276</u>	<u>-</u>	<u>(35.173)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.249.103</u>
Total geral			<u>1.402.045</u>	<u>(485)</u>	<u>(37.732)</u>	<u>(2.867)</u>	<u>105</u>	<u>1.361.066</u>

(a) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.

(b) A marca Versastyle Technology foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.

(c) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2016, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída.

(d) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 15,8 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2016, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.

(e) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.

(f) Ágio na aquisição da Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).

(g) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e de suas controladas (atualmente Maxion Wheels).

(h) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).

(i) Transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" (vide nota explicativa nº 12).

O teste de recuperação dos saldos de ágio e ativos líquidos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional							
BNDES EXIM (xii)		10,33	Setembro de 2018	-	-	147.118	147.124
BNDES - Finame (ii)	TJLP	4,78	Março de 2021	-	-	429	430
BNDES - Finame Automático (iii) (iv)	TJLP	3,49	Julho de 2022	-	-	16.313	15.841
BNDES - Automático (iv)	Cesta de moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	845	961
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,41	Janeiro de 2024	-	-	14.997	16.225
Financiamento exportação - compulsório (vii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	15.026	17.525
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,91	Dezembro de 2019	-	-	15.232	17.286
FINEP	-	3,10	Junho de 2022	-	-	15.282	8.169
FINEM	-	4,70	Dezembro de 2018	-	-	2.512	4.399
Operações "Forfaiting" (xii)	-	17,94	Abril de 2017	-	-	27.144	95.135
"Leasing"	-	-	-	-	-	-	135
Cédula de crédito à exportação (viii) (xi) (xv)	CDI	1,50	Setembro de 2018	-	-	10.031	231.214
Capital de giro (xiii) (xvii) (xviii)	CDI	-	-	-	-	-	100.379
Subtotal moeda nacional						264.929	654.823
Moeda estrangeira							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi)	-	4,60	Setembro de 2017	-	-	16.180	24.134
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	11.843	12.666
Subtotal de moeda estrangeira						28.023	36.800
Total de empréstimos e financiamentos						292.952	691.623
Debêntures							
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	7.612	1.247	153.318	177.009
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	6.648	1.190	149.612	334.356
Total de debêntures				14.260	2.437	302.930	511.365
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						595.882	1.202.988
Passivo circulante							
Custos a amortizar						147.340	520.296
Total						(683)	(2.393)
						146.657	517.903
Passivo não circulante							
Custos a amortizar						450.979	687.132
Total						(1.754)	(2.047)
						449.225	685.085

Notas Explicativas



b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional							
BNDES EXIM (xii)	-	10,16	Setembro de 2018	-	-	158.611	158.803
BNDES - Finame (ii)	TJLP	4,78	Março de 2021	-	-	429	430
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,49	Julho de 2022	-	-	16.313	20.920
BNDES - Automático (iv)	Cesta de moedas	4,40					
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,41	Dezembro de 2019	-	-	845	961
Financiamento exportação - compulsório (vii)	-	11,00	Janeiro de 2024	-	-	15.771	17.078
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,91	Setembro de 2018	-	-	15.026	17.525
FINEP	-	3,10	Dezembro de 2019	-	-	15.232	17.286
FINEM	-	3,22	Junho de 2022	-	-	15.282	8.169
Operações "Forfeiting" (xvi)	-	17,94	Dezembro de 2018	-	-	7.695	4.399
"Leasing"	-	-	Abril de 2017	-	-	27.144	95.135
Cédula de crédito à exportação (x)	CDI	1,50	-	-	-	-	135
Capital de giro	CDI	-	Setembro de 2018	-	-	10.031	231.214
Subtotal de moeda nacional						282.379	672.434
Moeda estrangeira							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi)	-	4,60	Setembro de 2017	-	-	16.180	24.134
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	17.766	18.649
Empréstimo de longo prazo - US\$ (i) (ix)	-	6,08	Outubro de 2020	-	-	416.975	427.217
Syndicate - US\$ (xi)	Libor	6,39	Junho de 2021	4.882	16.680	873.380	881.923
Syndicate - Euro (xiv)	Euribor 3m	3,60	Fevereiro de 2022	1.586	18.739	423.495	-
Crédito à exportação - euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	3.676	4.528
Capital de giro - dólar norte-americano (xv) (xiii)	-	4,52	Janeiro de 2018	-	-	188.945	134.243
Capital de giro - renminbi yuan	-	5,60	Maio de 2017	-	-	33.225	34.374
Capital de giro - euro	-	3,96	Julho de 2026	38	24	194.878	285.096
Capital de giro - rupia (viii)	-	6,77	Junho de 2017	-	-	21.864	21.862
Capital de giro - baht	-	3,84	Maio de 2017	-	-	42.715	44.260
Subtotal de moeda estrangeira				6.506	35.443	2.233.099	1.876.286
Total de empréstimos e financiamentos						2.515.478	2.548.720
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão							
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	7.612	1.247	153.318	177.009
Total de debêntures	CDI	2,00	Abril de 2019	6.648	1.190	149.612	334.356
				14.260	2.437	302.930	511.365
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				20.766	37.880	2.818.408	3.060.085
Passivo circulante						797.703	1.190.687
Custos a amortizar						(9.816)	(7.879)
Total						787.887	1.182.808
Passivo não circulante						2.058.585	1.892.385
Custos a amortizar						(28.064)	(15.108)
Total						2.030.521	1.877.277

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil decorrente do "take-out" do empréstimo-ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. ("Inmagusa") com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, cujo prazo de vencimento final previsto é 16 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2017, representa o saldo no consolidado de R\$352.448 (R\$356.650 em 31 de dezembro de 2016). Esse empréstimo possui os índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b).
- (ii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$15.426 na controladora e R\$16.200 no consolidado em 31 de março de 2017 (R\$16.655 na controladora e R\$17.508 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).
- (iii) Linha direta com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia e da controlada Maxion nas modalidades FINEM, FINAME - PSI e empréstimo em dólar norte-americano, cujo valor total é de R\$55.530, sendo o saldo em 31 de março de 2017 de R\$33.537. Destina-se ao financiamento dos investimentos na nova planta de rodas de alumínio construída em Limeira e à expansão da planta de rodas de alumínio na unidade de Santo André. Possui os índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b), e é garantida pela hipoteca de parte da planta de Limeira.
- (iv) Contratos firmados por intermédio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG como agente do programa de financiamento do BNDES Automático destinados à ampliação e modernização de ativos e projetos relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento da unidade. Em 31 de março de 2017, o saldo desses contratos é de R\$3.357 e está garantido com a hipoteca da planta de Contagem.
- (v) Linha de crédito do Governo de Minas Gerais concedida por meio do BNDES, que apoia o desenvolvimento e a modernização do parque industrial na unidade de Contagem, garantidos com a hipoteca da planta de Contagem, com saldo consolidado em 31 março de R\$ 15.232.
- (vi) Cédula de crédito à exportação em dólar norte-americano com juros de 4,6% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de "swap" para reais no Banco ABC Brasil S.A. O "swap" consiste na troca de dólar norte-americano mais 4,6% ao ano por reais mais 112,50% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Em 31 de março de 2017, o saldo desses contratos é de R\$16.180, incluindo o valor justo do "swap", no montante de R\$3.933.
- (vii) Financiamento à exportação - compulsório contratado com a Caixa Econômica Federal. O contrato possui índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b). Em 31 de março de 2017, o saldo é de R\$15.026.
- (viii) Capital de giro em rupia entre a Kalyani Maxion Wheels Limited - Índia e o State Bank of India, sendo este garantido com a hipoteca da planta da Índia.

Notas Explicativas



- (ix) Empréstimo de longo prazo no Banco Bladex S.A., com a finalidade de investir em ativo fixo e capital de giro, no valor de US\$11.600 mil. Em 2016, a Companhia contratou um adicional de US\$13.400 mil. Em 31 de março de 2017, representa o saldo no consolidado de R\$64.183 (R\$70.567 em 31 de dezembro de 2016).
- (x) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia no Banco do Brasil S.A. em novembro de 2015. Em 31 de março de 2017, o saldo é de R\$10.031.
- (xi) Em 14 de junho de 2016, a controlada Iochpe Holdings, LLC, captou empréstimo sindicalizado, envolvendo sete bancos, no montante de US\$275.000 mil, com taxa média de 5,44% + Libor de 6 meses, divididos em duas tranches. Tranche A – US\$150.000 mil com vencimento em junho de 2021, com dois anos de carência e recursos destinados para o resgate antecipado, totalidade das debêntures da 5ª Emissão da Companhia; e Tranche B – US\$125.000 mil, com vencimento em junho de 2019, com dois anos de carência, e recursos destinados para pagamento de empréstimos de curto-prazo da Companhia. Em 31 de março de 2017, o saldo desse empréstimo no consolidado era de R\$302.930 equivalente a US\$95.609 mil (R\$881.923 (equivalente a US\$270.603 mil, incluindo juros e deduzindo custo a amortizar em 31 de dezembro de 2016). O referido empréstimo, também possui "covenants", os quais possuem os mesmos índices financeiros conforme descrito na seção "Condições das Debêntures", item b).
- (xii) BNDES – Exim Pré-Embarque contratada pela Companhia, representado pelos bancos: ABC Brasil S.A R\$ 46.415, Banco Daycoval S.A R\$10.889, Banco Bradesco S.A R\$ 19.363 e Banco Santander S.A. R\$ 40.563, Banco do Brasil R\$ 29.889 e Banco Votorantim R\$ 11.493. Em 31 de março de 2017, o saldo total dos contratos é R\$158.611 (R\$158.803 em 31 de dezembro de 2016).
- (xiii) A controlada Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. De C.V., captou empréstimo de capital de Giro no Banco do Brasil NY, no montante de US\$24.000 mil, com taxa de 4,10% a.a. com vencimento em dezembro de 2017 e também captou um empréstimo de capital de giro no Banco Itaú NY, no montante de US\$17.000 mil. Em 31 de março de 2017, o saldo desse empréstimo no consolidado era de R\$131.348 (R\$134.243 em 31 de dezembro de 2016).
- (xiv) Em 24 de fevereiro de 2017, a controlada indireta Maxion Wheels EAAP Holding GmbH captou empréstimo sindicalizado, envolvendo sete bancos, no montante de €130.000.000 com taxa de 3,60% + Euribor de 3 meses, com vencimento para fevereiro de 2022, com dois anos de carência, e os recursos destinados para pagamento de empréstimos de curto-prazo da Companhia. Em 31 de março de 2017, o saldo desse empréstimo era de R\$ 423.495. O referido empréstimo possui "covenants", os quais possuem os mesmos índices financeiros.
- (xv) Em 18 de janeiro de 2017, a Companhia contratou um empréstimo de capital de giro com o Banco Santander com vencimento para janeiro de 2018, o saldo em 31 de março é de R\$ 57.598
- (xvi) A Companhia efetuou compra de matérias-primas de fornecedores nacionais de aço, que, por sua vez, descontaram os títulos perante instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito ("forfaiting"), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, com taxas de juros de 1,33% ao mês.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.779.584	3.414.855
Captações	1.057.793	2.961.936
Provisão de juros e variação cambial	222.089	327.335
Amortização do principal	(1.612.949)	(2.995.189)
Pagamento de juros	(243.529)	(349.063)
Custo a amortizar	-	(22.677)
Variação cambial na conversão	-	(277.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>1.202.988</u>	<u>3.060.085</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.202.988	3.060.085
Captações	106.823	760.647
Provisão de juros e variação cambial	32.950	59.756
Amortização do principal	(687.870)	(945.857)
Pagamento de juros	(59.009)	(64.748)
Custo a amortizar	-	(14.930)
Variação cambial na conversão	-	(36.542)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>595.882</u>	<u>2.818.408</u>

Em 31 de março de 2017, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2018 (9 meses)	261.328	788.565
2019	165.309	683.433
2020	10.396	302.218
2021	7.734	212.627
2022 em diante	4.458	43.678
Total	<u>449.225</u>	<u>2.030.521</u>

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$507.453 (R\$447.795 em 31 de dezembro de 2016).

Notas ExplicativasDebêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) debêntures conversíveis em ações de 6ª emissão - Instrução CVM nº 400 ("ICVM nº 400"); e (ii) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizado em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 31/03/2017
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	154.667
7ª emissão	Simples com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	152.936

6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo, a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$12,70000.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de março de 2017, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$16,67
Preço da opção de conversão	R\$12,70000
Tempo restante para o período da opção (dias úteis)	252
Taxa de juros	9,93%
Volatilidade (ao ano)	48,32%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2017 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	82.658
Derivativo embutido	72.009
Subtotal	154.667
Custo da transação a amortizar	(1.247)
Juros incorridos acumulados	95.906
Juros pagos acumulados	(96.008)
Total	153.318

7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de período ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, a qual poderá ser subscrita a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

Notas Explicativas

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de março de 2017 utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes", é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$16,67
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o período da opção (dias úteis)	504
Taxa de juros	9,53%
Volatilidade (ao ano)	48,77%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2017 é como segue:

Instrumento de dívida – debêntures	142.307
Derivativo embutido	10.629
Subtotal	152.936
Custo da transação a amortizar	(1.190)
Juros incorridos acumulados	146.532
Juros pagos acumulados	(148.666)
Total	149.612

Cancelamento parcial da 7ª e 6ª emissão de debêntures

Em 21 de março de 2017, a Companhia finalizou a capitalização privada mediante emissão de novas ações, num total de R\$400.000, dos quais foram utilizadas 119.983 debêntures da 7ª emissão como forma de pagamento, que em seguida foram canceladas. Também houve o exercício de bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures, das quais foram utilizadas 52.294 debêntures como forma de pagamento, que em seguida foram canceladas. Portanto, foram canceladas 172.277 debêntures da 7ª emissão da Companhia.

E ainda devido à capitalização, houve a conversão de 17.601 debêntures da 6ª emissão, que eram conversíveis em ações.

Condições das Debêntures

- a) As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissões de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.
- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA", calculado semestralmente, nas datas mencionadas, que deverá ser igual ou inferior a:
 - (i) 3,75 vezes, em 30 de junho de 2017.
 - (ii) 3,50 vezes, em 31 de dezembro de 2017.
 - (iii) 3,25 vezes, em 30 de junho de 2018.
 - (iv) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.

Notas Explicativas

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas ("Condições das Debêntures") de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações intermediárias consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data-base 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de "Condições das Debêntures".

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No País	103.927	86.541	125.937	100.981
No exterior	2.963	1.326	727.657	755.103
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10.b)	1.099	5.166	29	-
Total	<u>107.989</u>	<u>93.033</u>	<u>853.623</u>	<u>856.084</u>

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda de controladas no exterior	-	-	50.471	42.625
ICMS	5.295	1.286	11.780	4.667
COFINS	3.249	17	4.332	657
CSLL	268	548	234	681
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.378	2.844	4.640	1.687
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a receita bruta	4.259	2.654	4.262	2.656
Outras	2.241	205	3.082	2.837
IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	27.180	19.645
Outros países	-	-	3.253	1.648
Total	<u>16.690</u>	<u>7.554</u>	<u>109.234</u>	<u>77.103</u>

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Salários	1.379	1.253	47.725	41.491
Encargos sociais	7.160	9.157	24.558	28.692
13º Salário	6.800	-	10.432	-
Férias	28.516	27.241	61.016	53.719
Participação nos resultados	23.754	18.847	90.736	79.927
Total	<u>67.609</u>	<u>56.498</u>	<u>234.467</u>	<u>203.829</u>

Notas Explicativas



18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, que são apresentadas a seguir juntamente com as movimentações durante o período:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	3.202	28.458	9.611	41.271	18.311	43.706	11.365	73.382
Adições	5.127	2.162	141	7.430	7.008	13.961	191	21.160
Pagamentos	(1.765)	(147)	-	(1.912)	(3.677)	(10.509)	(420)	(14.606)
Reversões	(829)	(8.657)	(117)	(9.603)	(2.457)	(10.833)	(503)	(13.793)
Atualizações	1.176	2.002	118	3.296	4.391	2.274	365	7.030
Variação cambial	-	-	-	-	(268)	(2.219)	(36)	(2.523)
Saldo em 31/12/2016	<u>6.911</u>	<u>23.818</u>	<u>9.753</u>	<u>40.482</u>	<u>23.308</u>	<u>36.380</u>	<u>10.962</u>	<u>70.650</u>
Adições	805	143	-	948	3.219	143	808	4.170
Pagamentos	(546)	-	-	(546)	(638)	-	-	(638)
Reversões	-	-	-	-	(135)	(17)	-	(152)
Atualizações	262	550	19	831	541	550	32	1.123
Variação cambial	-	-	-	-	(28)	(150)	(2)	(180)
Saldo em 31/03/2017	<u>7.432</u>	<u>24.511</u>	<u>9.772</u>	<u>41.715</u>	<u>26.267</u>	<u>36.906</u>	<u>11.800</u>	<u>74.973</u>

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos com chance de perda provável ou possível em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam, dentre outros, sobre adicionais de periculosidade e insalubridade, reconhecimento de garantias de emprego, ações movidas contra terceiros/ prestadores de serviços que visam a condenação solidária/ subsidiária da Companhia e/ou de suas controladas, e ações indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalhos típicos ou de doenças profissionais e ocupacionais, não existindo, no entanto, processos com valores de risco de perda individualmente relevantes.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável e possível é de R\$17.336 (R\$17.067 em 31 de dezembro de 2016), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$7.432 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2016), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável e possível é de R\$113.981 (R\$92.386 em 31 de dezembro de 2016), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$26.267 (R\$23.308 em 31 de dezembro de 2016), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Notas ExplicativasProcessos de natureza tributária

A seguir estão indicados os montantes provisionados referentes aos processos de natureza tributária em que a Companhia e suas controladas são partes e cuja chance de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
PIS/COFINS (a)	6.837	6.837
INSS (b)	12.443	12.443
IPI (c)	4.206	4.206
IR - "Corporate Income Tax" (d)	-	10.375
Outros	1.025	3.045
Total	<u>24.511</u>	<u>36.906</u>

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- (a) Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008.
- (b) Discussão judicial relativa ao afastamento do Fator Acidentário de Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.
- (c) Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia.
- (d) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha, envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questionam: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011.

Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2017, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva; desses processos, o montante total de R\$9.772 (R\$9.753 em 31 de dezembro de 2016) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$11.800 (R\$10.962 em 31 de dezembro de 2016).

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de março de 2017, no consolidado, esses processos, cuja chance de perda é classificada como possível, totalizam R\$298.438 (R\$296.989 em 31 de dezembro de 2016). Esses valores são relativos principalmente a:

Notas Explicativas



- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza tributária contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração anteriormente mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa, tendo sido apresentado pedido de retificação de julgado em face dos itens remanescentes, o qual aguarda julgamento interrompido por pedido de vista, sendo o montante total discutido classificado como de perda possível correspondente a R\$168.118.
- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e nº 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas Maxion Wheels Europe S.à.r.l. (anteriormente denominada HLI European Holdings ETVE, S.L.), Maxion Wheels España S.L. (anteriormente denominada Hayes Lemmerz Manresa, S.L.) e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira; apresentada defesa administrativa, foi proferida decisão desfavorável em 1ª instância, aguarda-se decisão de 2ª instância administrativa, cujo montante total discutido é de R\$28.281.
- c) Processo administrativo nº 16045.720014/2015-51, de natureza tributária contra a Companhia, referente à cobrança de IRPJ, acrescido de juros e multa de ofício de 75%, sob alegação de não quitação das estimativas mensais do ano-calendário 2011 - "Compensações Não Homologadas"; apresentada defesa administrativa, foi proferida decisão favorável em 1ª instância cancelando integralmente o débito, aguarda-se decisão de 2ª instância administrativa, sendo o montante total discutido classificado como perda possível de R\$19.530.
- d) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2011; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, bem como processos administrativos nº 10860.901849/2015-11 e nº 10860.901848/2015-76, que versam sobre glosa de saldo negativo de IRPJ e CSLL relativo ao ano-calendário 2012, em decorrência da alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior mencionada no subitem (i) acima; apresentadas defesas administrativas, aguarda-se decisão de 1ª instância administrativa, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R\$19.066.

Depósitos judiciais vinculados à provisão - consolidado

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que apresentam chance de perda classificada como provável, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de março de 2017, somam R\$25.858 (R\$24.929 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas



19. PASSIVO ATUARIAL DE PLANO DE PENSÃO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2017, participam desse plano 4.003 colaboradores da Companhia (4.012 em 31 de dezembro de 2016). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$472 em 31 de março de 2017 (R\$441 em 31 de março de 2016).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$810 em 31 de março de 2017 (R\$1.068 em 31 de março de 2016).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	31/03/2017			31/12/2016		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	20.111	3.705	23.816	20.390	3.536	23.926
Valor presente das obrigações	(361.922)	(36.776)	(398.698)	(367.006)	(40.077)	(407.083)
Déficit no plano	(341.811)	(33.071)	(374.882)	(346.616)	(36.541)	(383.157)
Total do passivo não circulante	(341.811)	(33.701)	(374.882)	(346.616)	(36.541)	(383.157)

b.1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

<u>Obrigações do benefício definido</u>	31/03/2017			31/12/2016		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações assumidas no início do período	(367.006)	(40.077)	(407.083)	(441.449)	(49.396)	(490.845)
Benefícios pagos pelo plano	5.444	942	6.386	23.190	4.597	27.787
Custos do serviço corrente e juros	(1.990)	(1.625)	(3.615)	(9.512)	(8.513)	(18.025)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(27.454)	584	(26.870)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	2.636	1.070	3.706
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	1.630	3.984	5.614	85.583	11.581	97.164
Obrigações do benefício definido	(361.922)	(36.776)	(398.698)	(367.006)	(40.077)	(407.083)

Notas Explicativas



<u>Valor justo dos ativos do plano</u>	31/03/2017			31/12/2016		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Ativos do plano no início do período	20.390	3.536	23.926	24.959	3.589	28.548
Receita financeira	71	-	71	465	250	715
Contribuições pagas aos planos	5.151	1.043	6.194	21.920	4.998	26.918
Benefícios pagos pelos planos	(5.444)	(942)	(6.386)	(23.190)	(4.597)	(27.787)
Retorno esperado dos ativos dos planos	246	(2)	244	1.142	(9)	1.133
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(303)	70	(233)	(4.906)	(695)	(5.601)
Valor justo dos ativos do plano no fim do período	<u>20.111</u>	<u>3.705</u>	<u>23.816</u>	<u>20.390</u>	<u>3.536</u>	<u>23.926</u>

<u>Custo líquido do benefício</u>	31/03/2017			31/03/2016		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo do serviço	(891)	(1.072)	(1.963)	(1.716)	(1.227)	(2.943)
Custo financeiro	(1.099)	(553)	(1.652)	(2.377)	(630)	(3.007)
Custo líquido do benefício	<u>(1.990)</u>	<u>(1.625)</u>	<u>(3.615)</u>	<u>(4.093)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(5.950)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
Taxa de desconto - internacional	2,75%	10,67%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,51%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,98%	4,68%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações</u>	<u>Pensão</u>	<u>Outros benefícios</u>
Taxa de desconto - internacional	2,06%	10,16%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,72%	4,75%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,73%	-

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumento de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações

Em 31 de março de 2017, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 "basis point" a 1,55%:	
Aumento na obrigação de benefício definido	22.084
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	12
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 "basis point" a 2,55%:	
Redução na obrigação de benefício definido	20.714
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	12
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 "basis point" a 9,03%:	
Aumento na obrigação de benefício definido	1.929
Duração média ponderada da obrigação (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 "basis point" a 10,03%:	
Redução na obrigação de benefício definido	1.825
Duração média ponderada da obrigação (em anos)	11

Notas ExplicativasRetorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de março de 2017, os ativos do plano compreendem:

	R\$
Seguros	23.745
Renda fixa	71
Total	<u>23.816</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$5.151 em 31 de março de 2017 (R\$6.495 em 31 de março de 2016).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2017, o capital integralizado é de R\$1.254.323 (R\$700.000 em 31 de dezembro de 2016) e está dividido em 138.510.850 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (94.863.372 em 31 de dezembro de 2016).

Em adição às 138.510.850 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 32.352.522 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

Em março de 2017, o Conselho de Administração homologou o referido aumento do capital social da Companhia em sua totalidade, tendo sido R\$275.159 integralizados em moeda corrente e R\$124.841 integralizados mediante dação em pagamento das debêntures da 7ª emissão. O Conselho de Administração homologou novos aumentos do capital social da Companhia no montante total de R\$154.323, mediante a emissão de 12.151.415 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência de (i) exercício de bônus de subscrição emitidos pela Companhia em 1º de abril de 2014, como vantagem adicional aos subscritores das Debêntures da 7ª Emissão; e (ii) conversão de debêntures da 6ª emissão pública de debêntures conversíveis em ações ao preço de conversão de R\$12,70 por ação, conforme solicitações de conversão recebidas e confirmadas no referido período.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas



c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 7 de abril de 2017, foram pagos os dividendos referente ao exercício de 2016, no montante de R\$10.446.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012 e 2011 deduzidas do período das opções elegíveis. Em 31 de março de 2017, houve o cancelamento de 38.998 ações (94.285 opções em 31 de dezembro de 2016).
- Ações em tesouraria: em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 386.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$8.060 (R\$8.091 em 31 de dezembro de 2016), como compromisso de plano de opções de compra de ações e programa de incentivo de longo prazo, o valor de mercado dessas ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$6.435, representado pela cotação de 31 de março de 2017, no valor de R\$16,67 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº21)

Nos programas de compra de ações de 2011, 2012, 2014 e 2015, foram outorgadas 206.446, 62.285, 27.581 e 50.393 opções pelo preço de período de R\$20,95, R\$32,13, R\$23,34 e R\$ 10,38, respectivamente.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do período estão apresentados a seguir:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Preço médio de período por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de período por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício	24,03	148.678	22,26	242,963
Outorgadas	-	-	-	-
Canceladas	30,54	(38.998)	28,61	(94.285)
Saldo no fim do período	25,39	109.680	24,03	148.678

Das 109.680 opções em circulação em 31 de março de 2017 (148.678 em 31 de dezembro de 2016), 40.901 opções (79.899 opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis.

Notas Explicativas



As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas e preços de período:

Em 31 de março de 2017

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de período R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2011	8,14	0,21	20,95	19.188	1,0	19.188
Março de 2012	9,09	0,02	32,13	6.259	1,0	6.259
Março de 2012	10,59	0,25	32,13	6.259	2,0	6.259
Abril de 2014	7,13	1,28	23,34	9.195	2,0	9.195
Abril de 2014	9,43	2,21	23,34	9.193	3,1	-
Abril de 2014	10,37	3,04	23,34	9.193	4,1	-
Abril de 2015	4,81	7,53	10,38	16.821	3,1	-
Abril de 2015	5,35	8,24	10,38	16.786	4,1	-
Abril de 2015	6,29	8,81	10,38	16.786	5,1	-
Total				<u>109.680</u>		<u>40.901</u>

Em 31 de dezembro de 2016

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de período R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	10,67	-	14,88	13.532	0,2	13.532
Março de 2011	7,12	-	20,95	19.188	0,2	19.188
Março de 2011	8,14	0,04	20,95	19.188	1,2	19.188
Março de 2012	7,45	-	32,13	6.278	0,2	6.278
Março de 2012	9,09	-	32,13	6.259	1,2	6.259
Março de 2012	10,59	0,07	32,13	6.259	2,2	6.259
Abril de 2014	7,13	0,42	23,34	9.195	2,2	9.195
Abril de 2014	9,43	0,92	23,34	9.193	3,3	-
Abril de 2014	10,37	1,43	23,34	9.193	4,3	-
Abril de 2015	4,81	4,04	10,38	16.821	3,3	-
Abril de 2015	5,35	4,71	10,38	16.786	4,3	-
Abril de 2015	6,29	5,24	10,38	16.786	5,3	-
Total				<u>148.678</u>		<u>79.899</u>

Em 31 de março de 2017, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$16,67 (R\$11,66 em 31 de dezembro de 2016).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2017 é de R\$ 4,36 (R\$1,76 em 31 de dezembro de 2016).

As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes", e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram os seguintes:

- Volatilidade de 38,60% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação considerando os preços de vencimento.
- Vida esperada da opção correspondente entre um e cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,06%, 9,55%, 9,55%, 9,68%, e 9,84%, para um, dois, três, quatro e cinco anos, respectivamente.

Notas Explicativas**22. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO**

As regras do plano de incentivo de longo prazo ("Programa") concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº22).

Em 31 de março de 2017, o montante provisionado referente ao Programa 2016 é de R\$ 1.761, registrado na rubrica "Outras obrigações", no passivo não circulante. As ações em tesouraria para fins de utilização dos recursos para o pagamento do "Programa 2016" estão demonstradas na nota explicativa nº20.d).

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.472	990	5.958	4.364
Receita com juros - plano de pensão	-	-	71	160
Descontos obtidos e juros ativos	25	41	29	54
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	641	1.033	641	1.727
Atualização monetária dos depósitos judiciais	-	741	-	741
Outras	263	171	460	5
Total	5.401	2.976	7.159	7.051
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(30.999)	(59.557)	(60.688)	(80.945)
Juros do plano de pensão	-	-	(1.652)	(3.007)
Atualização monetária das provisões para riscos	(831)	(944)	(1.123)	(1.755)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.511)	(1.355)	(1.512)	(1.355)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(2.025)	(1.184)	(2.025)	(1.184)
Despesas bancárias	(1.006)	(547)	(4.357)	(1.313)
Outras	(1.476)	(329)	(1.768)	(576)
Total	(37.848)	(63.916)	(73.125)	(90.135)

24. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Contas a receber de clientes	(964)	(847)	(4.044)	(453)
Empréstimos e financiamentos	(1.006)	13.378	(4.386)	11.921
Fornecedores	-	(35)	5.473	199
Aplicação financeira	-	-	(568)	(5.118)
Instrumentos financeiros derivativos	1.301	(15.741)	473	(15.778)
Outras	249	(4.904)	539	(5.075)
Total	(420)	(8.149)	(2.513)	(14.304)

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta de venda de bens	448.841	298.748	1.820.599	1.878.001
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(94.126)	(61.712)	(117.481)	(91.467)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(1.319)	(3.153)	(4.082)	(4.177)
Receita líquida de vendas	353.396	233.883	1.699.036	1.782.357

Notas Explicativas**26. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Matéria-prima	(172.031)	(105.299)	(875.313)	(903.780)
Salários e benefícios	(105.017)	(79.790)	(326.740)	(359.623)
Materiais/manutenção	(18.654)	(13.228)	(121.112)	(131.549)
Energia elétrica	(9.134)	(6.917)	(58.188)	(68.050)
Depreciação e amortização	(12.279)	(10.347)	(69.348)	(83.220)
Serviços prestados por terceiros	(13.393)	(8.836)	(40.794)	(38.595)
Frete	(7.147)	(4.138)	(37.592)	(38.452)
Honorários da Administração	(3.511)	(5.973)	(3.511)	(5.973)
Locomoção/comunicação	(3.031)	(2.633)	(10.336)	(11.523)
Outros custos e despesas	(8.191)	(6.158)	(43.034)	(52.103)
Total	(352.388)	(243.319)	(1.585.968)	(1.692.868)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(321.480)	(219.458)	(1.456.257)	(1.555.775)
Despesas com vendas	(8.522)	(5.687)	(35.552)	(38.745)
Despesas gerais e administrativas	(18.875)	(12.201)	(90.648)	(92.375)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(3.511)	(5.973)	(3.511)	(5.973)
Total	(352.388)	(243.319)	(1.585.968)	(1.692.868)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ganho na venda de ativos (a)	-	58	-	68.710
Outras receitas (despesas) operacionais	1.271	(6.578)	(1.866)	(2.195)
Total	1.271	(6.520)	(1.866)	66.515

- (a) Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Maxion Wheels do Brasil vendeu os imóveis de sua propriedade, localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$84.058, registrando um ganho líquido de R\$68.710.

28. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais e políticas**

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

Notas Explicativas



O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Nota explicativa							
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	281.658	-	-	29.659	-	-
Contas a receber de clientes	6	234.897	-	-	184.973	-	-
Total		516.555	-	-	214.632	-	-
Passivo:							
Empréstimos e financiamentos	14	-	292.952	-	-	691.623	-
Debêntures	14	-	220.293	-	-	504.705	-
Derivativos embutidos	14	-	-	82.637	-	-	6.660
Fornecedores	15	-	107.989	-	-	93.033	-
Total		-	621.234	82.637	-	1.289.361	6.660
		Consolidado					
		31/03/2017			31/12/2016		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Nota explicativa							
Ativo:							
Caixa e equivalentes de caixa	5	690.274	-	-	431.599	-	-
Contas a receber de clientes	6	978.340	-	-	835.158	-	-
Total		1.668.614	-	-	1.266.757	-	-
Passivo:							
Empréstimos e financiamentos	14	-	2.515.478	-	-	2.548.720	-
Debêntures	14	-	220.293	-	-	504.705	-
Derivativos embutidos	14	-	-	82.637	-	-	6.660
Fornecedores	15	-	853.623	-	-	856.084	-
Total		-	3.589.394	82.637	-	3.909.509	6.660

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos empréstimos pode ser assim demonstrada:

Valor contábil	Valor justo
2.515.478	2.501.196

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2017, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".

Notas Explicativas



O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços. A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
152.071	161.887

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2017, utilizando o modelo de apreamento de opções "Black & Scholes".

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

O valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
148.422	152.168

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o pronunciamento técnico CPC 46/IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua gestão de risco financeiro, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

31/03/2017						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	107.989	-	-	853.623	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	146.657	416.046	33.179	787.888	965.828	1.064.694
Total	<u>254.646</u>	<u>416.046</u>	<u>33.179</u>	<u>1.641.511</u>	<u>965.828</u>	<u>1.064.694</u>

31/12/2016						
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	93.033	-	-	93.033	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	517.903	329.507	355.578	517.903	329.507	355.578
Total	<u>610.936</u>	<u>329.507</u>	<u>355.578</u>	<u>610.936</u>	<u>329.507</u>	<u>355.578</u>

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas



Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de "hedge" para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	7.274	6.221	733.667	632.142
Partes relacionadas no exterior	29.379	23.553	3.955	4.948
Total do ativo	36.653	29.774	737.622	637.090
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	31.956	31.566	2.237.032	1.871.052
Fornecedores (iii)	2.963	1.326	727.657	755.103
Partes relacionadas no exterior	1.070	5.166	-	-
Total do passivo	35.989	38.058	2.964.689	2.626.155
Exposição líquida	664	(8.284)	(2.227.067)	(1.989.065)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	2.193.499	1.863.047
(+) Posição ativa "swap" (iv)	12.247	18.900	12.247	18.900
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	12.911	10.616	(21.321)	(107.118)

- (i) No consolidado, em 31 de março de 2017, 75,0% (75,7% em 31 de dezembro de 2016) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 31 de março de 2017, 79,4% (61,1% em 31 de dezembro de 2016) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 31 de março de 2017, 85,2% (88,2% em 31 de dezembro de 2016) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (iv) Em 31 de março de 2017, refere-se ao valor nocional de "swap" que troca o indexador dólar norte-americano por reais, cuja posição ativa é R\$ 12.247 (R\$18.900 em 31 de dezembro de 2016).

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Notas Explicativas



Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por elas detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP), (IPCA), (CDI) e (LIBOR); e (3) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2017.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de 31 de março de 2017. Para tanto, foram consultados o "site" do Banco Central do Brasil - BACEN como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o "site" do BNDES para a TJLP, o "site" da CETIP S.A. - Mercados Organizados para a taxa do CDI, o "site" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o IPCA e o portal Bloomberg para a LIBOR.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2017, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item "Risco de taxas de câmbio", foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de março de 2017, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

Risco da Companhia	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Queda do dólar norte-americano	5.330	10.661

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2017 de R\$3,1684/US\$1,00 (R\$3,9605/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$4,7526/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$ 5.330 e R\$ 10.661 nos cenários possível e remoto, respectivamente.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações contábeis referente ao período findo em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas



Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas			
TJLP em 31 de março de 2017	7,0%	8,75%	10,50%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$ 17.587:			
Despesa financeira estimada	1.231	1.539	1.847
Efeito - perda		(308)	(616)
Empréstimos e financiamentos - IPCA			
IPCA em 31 de março de 2017	4,57%	5,71%	6,86%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$ 15.231			
Despesa financeira estimada	696	870	1.045
Efeito - perda		(173)	(349)
Empréstimos e financiamentos - CDI			
CDI em 31 de março de 2017	12,63%	15,81%	19,00%
Empréstimo indexado - 119,9% do CDI - R\$ 26.211:			
Despesa financeira estimada	3.310	4.144	4.980
Efeito - perda		(834)	(1.670)
Empréstimos e financiamentos - LIBOR			
LIBOR em 31 de março de 2017	1,43%	1,78%	2,14%
Empréstimo indexado - LIBOR - R\$ 890.060:			
Despesa financeira estimada	12.695	15.843	19.047
Efeito - perda		(3.148)	(6.353)
Debêntures - CDI			
CDI em 31 de março de 2017	11,13%	13,91%	16,70%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$ 305.367:			
Despesa financeira estimada	33.987	42.477	50.996
Efeito - perda		(8.489)	(17.009)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras - CDI			
CDI - R\$ em 31 de março de 2017	11,12%	8,34%	5,56%
Aplicações financeiras - 11,17% do CDI - R\$ 310.227:			
Receita financeira estimada	34.497	25.873	17.249
Efeito - perda		(8.624)	(17.249)

Instrumentos financeiros derivativos

"Swap"

Nessa rubrica estão contabilizadas as perdas não realizadas com operação de "swap" em aberto, no montante de R\$ 3.933 compensadas pela variação cambial dos itens protegidos, conforme segue (vide comentários na nota explicativa nº 14):

Item protegido	Contraparte	31/03/2017					Valor justo (perda) R\$
		Valor nocional (US\$)	Data de início	Data de vencimento final	Posição ativa	Posição passiva	
Cédula de crédito à exportação	Banco ABC Brasil S.A.	9.650	25/09/2015	14/09/2017	US\$ + 4,6% a.a.	R\$ + (112,5% CDI)	(3.933)

Notas Explicativas



Não há margem de garantia para esse contrato, e a sua liquidação ocorrerá em reais por meio da diferença entre a posição ativa e a posição passiva no contrato; portanto, sem recebimento físico de moeda do valor nominal na data do vencimento.

As controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S., em virtude de suas previsões de compras futuras de aço e alumínio e a fim de proteger o risco de variação de preço, assinaram contratos a termo para fixação de preço da referida "commodity". Em 31 de março de 2017, o total dos ganhos líquidos não realizados com esses contratos a termo de aço e alumínio, reconhecido na rubrica "matérias-primas" (nota explicativa nº 7), era de R\$1.249, tendo sido registrado em contrapartida à rubrica "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" (nota explicativa nº 26) no resultado do período.

As operações possuem prazos de liquidação, os quais levam em consideração a previsão das compras, entre três e oito meses da data de contratação. Em 31 de março de 2017, as operações em aberto totalizam cinco contratos, com vencimentos previstos entre 28 de abril de 2017 e 29 de agosto de 2017 e estão assim resumidas:

Objeto amparado	Risco	Contraparte	Valor nominal (em milhares)		Ganho valor de mercado
			€	R\$	
Estoques	Preço de "commodities"	Türkiye İş Bankası A.Ş.	16.610	56.304	1.249

29. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do "Weighted Average Cost of Capital - WACC" (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	595.882	1.202.988	2.818.408	3.060.085
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(281.658)	(29.659)	(690.274)	(431.599)
Dívida líquida	314.224	1.173.329	2.128.134	2.628.486
Total do patrimônio líquido	2.308.611	1.783.985	2.490.325	2.017.077
Relação dívida líquida sobre patrimônio	14%	66%	85%	130%

Notas Explicativas**30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$86.567, por períodos variáveis entre 2017 e 2021, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$8.552 (R\$7.543 em 2016).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como "contingente" havia sido efetuado durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos a longo prazo com terceiros.

31. RESULTADO POR AÇÃO

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações	96.059.193	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	<u>(316.781)</u>	<u>(266.043)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	95.742.412	94.597.329
Numerador - básico:		
Lucro líquido do período - R\$	<u>(1.250.733)</u>	<u>6.981.944</u>
Lucro líquido do período por ação básico - R\$	<u><u>(0,01306)</u></u>	<u><u>0,07381</u></u>
Numerador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	95.742.412	94.597.329
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.104.011	-
Quantidade de ações em tesouraria	266.043	266.043
Quantidade de ações do Programa 2016	<u>50.738</u>	<u>-</u>
Média ponderada da quantidade de ações	101.163.204	94.863.372
Lucro líquido do período	<u>(1.250.733)</u>	<u>6.981.944</u>
Lucro líquido do período por ação diluído - R\$	<u><u>(0,01236)</u></u>	<u><u>0,07360</u></u>

Em 31 de março de 2017, as debêntures correspondentes à 6ª emissão, conversíveis em ações, não se encontravam "fora do dinheiro" na data do balanço, e por conseguinte incluímos seu efeito dilutivo nas informações contábeis intermediárias do primeiro trimestre de 2017.

Em 31 de março de 2016, não havia instrumentos financeiros com efeito dilutivo na data das informações contábeis intermediárias. Os bônus de subscrição correspondentes à 7ª emissão, conversível em ações, se encontravam "fora do dinheiro" nas datas do balanço.

Notas Explicativas**32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016:

	31/03/2017		31/03/2016	
	Receita líquida	Participação	Receita líquida	Participação
Operações na América do Sul - Brasil	395.036	23,3%	309.382	17,4%
Operações internacionais:				
América do Norte	508.614	29,9%	611.505	34,3%
Europa	652.080	38,4%	709.799	39,8%
Outros	143.306	8,4%	151.671	8,5%
Total	<u>1.699.036</u>	<u>100%</u>	<u>1.782.357</u>	<u>100%</u>

33. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de março de 2017 são como segue:

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Estoque e imobilizado	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros	1.675.780
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	66.560
Responsabilidade civil e profissional	Reclamações de terceiros	517.439

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXATransações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na rubrica "Fornecedores"	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>3.914</u>	<u>1.119</u>
Aumento de capital mediante dação em pagamentos das debêntures da 7ª emissão, exercício de bônus de subscrição e conversões de debêntures da 6ª emissão	<u>194.571</u>	<u>-</u>	<u>194.571</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas



35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e com o respectivo relatório do auditor independente, assim como para fins de atendimento da Deliberação CVM nº 727/14, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

36. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 28 de abril de 2017 foi concluída a operação de capitalização das joint ventures da Companhia do setor ferroviário, AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviários pela já acionista Greenbrier do Brasil Participações Ltda., sendo que AmstedMaxionFerroviários recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 63.694 e a AmstedMaxionFundição recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 10.350. Como resultado dessas capitalizações, a Companhia reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFundição de 40,25% para 37,75%, e esta, por sua vez, reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFerroviários de 80,25% para 40%. O impacto contábil negativo (não caixa, não recorrente) dessa operação na equivalência patrimonial da Companhia deverá ser de aproximadamente R\$25.000, relacionado à baixa da reavaliação do investimento proporcional à redução da participação acionária. A concretização dessa operação, alinhada com a estratégia de negócios da Companhia, teve por finalidade o aprimoramento da estrutura de capital das referidas joint ventures e seu fortalecimento estratégico.

37. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 10 de maio de 2017.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Paulo Marcio Almada dos Santos
Diretor Corporativo de Recursos Humanos

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walmir Bolgheroni
Contador
CRC nº 1 SP 139.601/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes na Instrução CVM Nº 480/09, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Iochpe Maxion S.A referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Cruzeiro, 10 de maio de 2017.

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Marcio Almada dos Santos
Diretor Corporativo de Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes na Instrução CVM Nº 480/09, a Diretoria declara que revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Iochpe Maxion S.A referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Cruzeiro, 10 de maio de 2017.

Marcos S. de Oliveira
Diretor Presidente

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Marcio Almada dos Santos
Diretor Corporativo de Recursos Humanos